



Mestrado Profissional em Educação
nas Profissões da Saúde

**Educação em saúde;
Ensinando sobre os males do tabagismo**



Marion Vecina A. Vecina
Suzana Guimarães Moraes

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável em todo o mundo. A OMS estima que um terço da população mundial adulta, isto é, um bilhão e 200 milhões de, sejam fumantes.

O total de mortes devido ao uso do tabaco atingiu a cifra de 4,9 milhões de mortes anuais. Caso as atuais tendências de expansão do seu consumo sejam mantidas, esses números aumentarão para 10 milhões de mortes anuais por volta do ano 2030².

O tabagismo é uma doença, inscrito na Classificação Internacional de Doenças, 10^o revisão (CID 10;F17) no grupo dos transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa⁴.

O fumo é diretamente responsável por 90% das mortes por câncer de pulmão, 25% das mortes por doença coronariana, 85% das mortes por doença pulmonar obstrutiva crônica e 25% das mortes por doença cerebrovascular⁵.

O tabagismo gera uma carga econômica substantiva para as sociedades, caracterizada pelos custos da assistência médica e da perda de produtividade devido à morbidade e à morte prematura⁶.



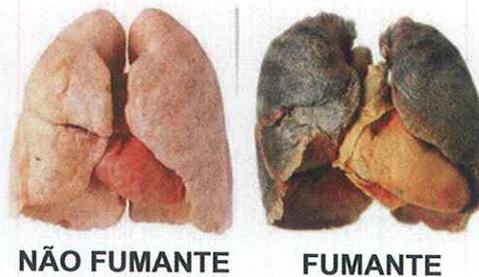
A adolescência é colocada como uma fase de experimentações, o gosto pela aventura a rebeldia contra os valores pré estabelecidos pelos adultos, incluindo nesta experimentação o cigarro, mas que pode ser deixado de lado se houver uma conscientização dos riscos através das escolas e por parte das instituições governamentais.



A introdução na vida escolar, de hábitos compatíveis com um estilo de vida saudável prevenirá boa parte das atuais taxas de morbidade e mortalidade devido às doenças tabaco relacionada.

A grande maioria dos fumantes inicia o hábito de fumar na adolescência.

A aprendizagem social saudável na infância prevenirá muitos problemas em cada estágio posterior da vida. O ponto básico é que a vida deve parecer valer a pena de ser vivida ou os jovens não se empenharão em vivê-las. **Manter as futuras gerações livres do tabaco nos seus primeiros 25 anos de idade salvaria um número imenso de vidas e economizaria bilhões de unidades monetárias em contas médicas desnecessárias.**



REFERÊNCIAS:

1. Jenkins D. Construindo uma saúde melhor, Pan American Health Organization. Artmed 2007
2. World Health Organization. WHO report on the global tobacco epidemic, 2008, The MPOWER package. Geneva: World Health Organization; 2008
3. Pan American Health Organization. Health in the Americas. 2002 edition. Washington DC: Pan American Health Organization; 2002.
4. CID -10. Organização Mundial da Saúde; Tradução Centro Colaborador da OMS PARA A Classificação das Doenças. 10. Ed. rev- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo 2007.
5. Taylor AL, Bettcher DW. WHO framework convention on tobacco control: a global "good" for public health. Bull World Health Organ 2000.
6. Hodgson TA, Meiners MR. Cost-of-illness methodology: a guide to current practices and procedures. Milbank Mem Fund Q 1982.
7. Pinto M, Ugá Maria, Os custos de doenças tabaco-relacionadas para o Sistema único de Saúde. Cad. Saúde Pública ;26 3,nº 2010.
8. Cordeiro E, et al, Prevalência do tabagismo entre escolares de Florianópolis e as contribuições da enfermagem . Rev. bras. Enferm.63,nº 5 2010.
9. Lacerda, A. et al Tabaco na mídia: análise de matérias jornalísticas no ano de 2006. Ciênc. Saúde coletiva 15. Rio de Janeiro 2010.
10. Garcia A, et al, Ocorrência de tabagismo e fatores associados em escolares, Rev. Facul Odontologia , 13, n 1 2008.
11. Araújo A. Tabagismo na adolescência: por que os jovens ainda fumam?. J. bras.pneumologia ;36 n 6 2010.
12. <http://www.pasadenahealthcenter.com/healthcare-news/smoking-in-female-pre-adolescence-may-increase-the-risk-of-breast-cancer/>